**AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA: IMPACTOS NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA E NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE**

Technological Advances in Minimally Invasive Surgery: Impacts on Postoperative Recovery and Patient Quality of Life

João Sérgio de Sousa Moura, IESVAP.

João Victor Venancio Braga, UNIGRANRIO

Natan Oliveira Fontes, UNILAGO

Gustavo Gonçalves Garcia, UASS

Plínio Rocha Oliveira, CEUMA

Victor Matheus Gonçalves Muniz de Farias, CEUMA

Lucas Gabriel dos Santos Muniz, CEUMA

Gustavo Araújo dos Santos, UNINOVAFAPI

Carolina Diniz Furtado, UNDB

Lanniel Carvalho Leite de Lavor, UNINOVAFAPI

Camila Marques Almendra, IESVAP

João Pedro da Rocha Santos, UNIGRANRIO

José Natan Moura Portela Leal, FACIMPA

Marcela Marques Barbosa, FACIMPA

Kobenan Stephane Jean Charles Kouman, UFC

jssmmoura38@gmail.com

RESUMO

Introdução: A cirurgia minimamente invasiva (CMI) tem se consolidado como uma importante alternativa às técnicas convencionais, proporcionando menor agressão ao organismo e melhores resultados pós-operatórios. O avanço das tecnologias como a robótica e os sistemas de imagem de alta definição, tem permitido maior precisão nos procedimentos, impactando diretamente na recuperação e na qualidade de vida dos pacientes. Esses progressos têm transformado o cenário da cirurgia, com benefícios tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Objetivo: Analisar os avanços tecnológicos na cirurgia minimamente invasiva e seus impactos na recuperação pós-operatória e na qualidade de vida dos pacientes. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de artigos científicos, a partir de bases de dados eletrônicas, como PubMed, e Scielo, utilizando os descritores "Cirurgia Minimante Invasiva”, “Tecnologia”, “Recuperação Pós-Operatória”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam o tema, estudos experimentais, revisões sistemáticas e meta-análises. Foram excluídos estudos publicados há mais de 10 anos, estudos que não abordavam o tema da pesquisa, estudos duplicados, de revisão não sistemática e com amostras não humanas. Os dados foram extraídos e analisados de forma qualitativa. Resultados e Discussão: Os resultados mostram que os avanços tecnológicos em CMI têm levado a uma redução significativa no tempo de recuperação, menores índices de complicações e menor dor pós-operatória. Pacientes submetidos a essas técnicas apresentam uma recuperação mais rápida e menor tempo de internação, o que impacta positivamente sua qualidade de vida. Além disso, a precisão dos equipamentos tecnológicos contribui para procedimentos mais seguros e eficazes. O uso de robótica, por exemplo, tem permitido maior destreza e minimizado erros humanos, o que reflete diretamente em resultados mais satisfatórios. Conclusão: A cirurgia minimamente invasiva, impulsionada pelos avanços tecnológicos, tem mostrado resultados promissores na recuperação pós-operatória e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A continuidade da inovação nessa área promete ampliar ainda mais esses benefícios, tornando os procedimentos cirúrgicos cada vez mais seguros e eficazes.

Palavras-chave: Cirurgia Minimante Invasiva, Tecnologia, Recuperação Pós-Operatória.